



II Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Autoavaliação e Planejamento

27 e 28 de abril de 2023

Realização:

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação  
Mestrado e Doutorado

## GINÁSIO E COLÉGIO TIRADENTES: INÍCIO E CONSOLIDAÇÃO (1962-1967)

Indayane Gomes da Silva<sup>1</sup>  
Dr. Cristiano de Jesus Ferronato<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo constituído no Grupo de Pesquisa História da Educação no Nordeste, no Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação, tem como objetivo como se deu o processo de institucionalização e consolidação da Universidade Tiradentes em seus primórdios como Ginásio e Colégio. A pesquisa em História da Educação nos dias atuais tem a escola como recorrente e vem sendo ampliada e renovada. Destaca-se que essa recorrência se dá por meio de várias perspectivas de análises, múltiplos olhares e especificidades, como (cultura escolar, pedagogia, arquitetura, mobiliário, materiais didáticos, artefatos, disposição espacial); Para compreender o processo de formação vivenciado no cotidiano do colégio utilizaremos como principais categorias de análise: cultura escolar (JULIA, 2001); cultura material escolar (SOUZA, 2007; FELGUEIRAS, 2010); as práticas, representações e apropriações (CHARTIER, 1990); além da História das Instituições Escolares (MAGALHÃES, 2004). Estudo que está amparado pela História Cultural, na qual, buscou-se, com os resultados da pesquisa, contribuir para as investigações da historiografia educacional sergipana no que se refere à história da instituição Colégio Tiradentes.

**Palavras-chave:** Instituições Educativas, Cultura Escolar, História da Educação.

### ABSTRACT

The gift article constituted in the Group of Search History of Education in the North East in the Program Postgraduate Master's degree in Education, has as objective as happened process in institutionalization and consolidation of Tiradentes University in yours beginnings as Gymnasium and College. The Search as History of Education nowadays has the school as recurrent and come being enlarged and renewed. Stands out that this recurrent if it gives by means of various perspectives from analysis, multiple looks and specifics, how (school culture, pedagogy, architecture, furniture, teaching materials, artifacts, spatial arrangement); To understand the training process experienced in daily life of the college we will use as main categories of analysis: school culture (JULIA,2001); culture of school (SOUZA, 2007; FELGUEIRAS, 2010); practices, representations and appropriations (CHARTIER, 1990); in addition to the History of School Institutions (MAGALHÃES, 2004). Study that is supported by Cultural History, in which, sought, with the search results, contribute to the investigations of Sergipe's educational historiography with regard to the history of the institution Tiradentes College.

<sup>1</sup> Arquiteta e Urbanista, Mestranda em Educação na Universidade Tiradentes, bolsista da CAPES, integrante do Grupo de Pesquisa História da Educação no Nordeste.

<sup>2</sup> Doutor em Educação pela Universidade Federal da Paraíba, líder do grupo de pesquisa História da Educação no Nordeste -GPHEN.

**KEYWORDS:** Educational Institutions, School Culture, History of Education.

## 1 Introdução

A história das instituições educativas integra esse processo de renovação do campo da história da educação se colocando como um desafio interdisciplinar. A pesquisa com instituições nesse tipo de pesquisa, as análises sociológicas, organizacionais e curriculares compilam-se com o objetivo de uma reconstituição historiográfica de valor, pois se propõe a contextualizar a instituição pesquisada no cenário político, social, cultural e educacional em que ela se desenvolveu.

Nesse caminho de pesquisar a história da instituição, o pesquisador, ou seus escritos e pesquisas, podem permitir ou avançar o conhecimento da organização da sociedade; a aproximação do pesquisador com seu objeto de pesquisa, uma instituição escolar, poderá acontecer por três motivos: por conhecer algo sobre a instituição que deseja pesquisar; por ter ao seu alcance as memórias e as histórias da instituição ou por não haver pesquisas acadêmicas sobre a escola (MAGALHÃES, 1999a).

Temos então que no processo de escrever, ou analisar a história de uma instituição educativa temos uma ampliação de possibilidades para compreendermos a própria compreensão da própria História da Educação, na medida em que elas se relacionam com o todo, e não são uma mera subdivisão da Educação.

Após a leitura de alguns desses trechos comecei a me perguntar sobre quais as “instâncias que, sendo diferentes na sua natureza, finalidades e dimensões organizacionais”, poderia partir para pensar essa instituição que tem mais de meio de século de existência. Nesse ínterim também foram surgindo alguns questionamentos como: Porque mesmo com essa história de sucesso na educação sergipana e nordestina não há estudos sobre a instituição? Qual a importância dessa instituição para a educação e para sociedade sergipana?

A inexistência de estudos específicos a respeito da instituição mostra-se como um fato a ser considerado, uma vez que esta pesquisa pode representar uma oportunidade para se verificar a história da criação de um colégio que foi porta de entrada para uma Universidade que hoje é referência na região em que está inserida.

## 2 Desenvolvimento

O Ginásio e Colégio Tiradentes, se apresenta na História da Educação sergipana como uma das mais importantes instituições de ensino do estado, e tem um simbolismo muito importante para a sociedade local, uma vez que foi um dos únicos que sobreviveu ao seu tempo, se tornando hoje um dos mais importantes centros de ensino e pesquisa do Nordeste brasileiro que é a Universidade Tiradentes, que carga todo o simbolismo do antigo Colégio também no nome de seus fundadores. O Ginásio e Colégio formou um número muito importantes de jovens que hoje ocupam importantes espaços na sociedade, sendo considerado até hoje um marco na educação.

Para fins de demarcações temporais localizamos esta pesquisa entre os anos de 1962 a 1967. Ao definirmos esta delimitação temporal da investigação consideramos dois momentos que julgamos ser fundamentais para a consolidação da instituição: o ano em que foi inaugurado em 1962, até o ano em que foi transferida para sua segunda sede, dita provisória, na Rua Airton Telles, conhecida como Avenida do Canal, no ano de 1967. Segundo seu fundador, o professor Uchôa, essa transferência se deu por meio da contribuição do seu amigo Djalma Ferreira de Oliveira, que na ocasião cedeu o imóvel para a continuidade da instituição. O Ginásio e Colégio funcionariam neste imóvel até o ano de 1969, quando foi novamente transferido para um edifício próprio.

Trata-se de uma pesquisa histórico-documental, temos que contar com o complemento teórico de Le Goff (2003), onde ele traz a importância do documento na pesquisa, pois ele pode evocar o passado, sendo assim, um monumento. Evidenciando que a única habilidade do historiador é tirar dos documentos tudo o que eles contêm e em não lhes acrescentar nada. Assim o documento não é qualquer coisa que fica por conta do passado, é um produto da sociedade que o fabricou. E a análise do documento enquanto monumento permite à memória coletiva recuperá-lo e ao historiador usá-lo cientificamente com pleno conhecimento de causa. Nesse sentido os documentos permitem encontrar informações sobre os aspectos legais e de parte da memória “oficial” da instituição.

Para compreender a história não bastam apenas documentos escritos, mas outros,

como documentos institucionais, plantas arquitetônicas, fotos, jornais e qualquer outra fonte documental, que permitam a compreensão da história da instituição, da cultura e das práticas escolares, educativas e conseqüentemente da história da educação. Tendo em vista as características destacadas, reforça-se a abordagem da pesquisa qualitativa por ser concentrada na riqueza do processo e não na confirmação de hipóteses elaboradas previamente.

Contamos também com o apoio da História Cultural de Burke (2004), que contribui sobre diversos aspectos quando buscamos desvendar os enigmas de uma instituição. Ajuda bastante a conhecer sua realidade, a importância na sociedade, saber quem foram os seus agentes educativos e aspectos da cultura escolar. Podemos afirmar que o termo “cultura”, é mais do que um conceito, ocupa o lugar que anteriormente foi destinado a sociedade, e deve ser tratado como um campo histórico em torno da sua função social.

As noções que se associam mais comumente à de “cultura” para o alcance da História Cultural são as de comunicação, representações e de práticas culturais. As de representações também nos permitem perceber a escola como transmissora de saberes organizados, relacionados a estrutura social dominante e ideológica.

Para compreender as representações, partimos dos princípios de Chartier (1990) que as considera como discursos e ações imparciais, por terem finalidades na sociedade com determinados alcances políticos, culturais, escolares e econômicos, a fim de produzir ações específicas para determinados grupos sociais. Com isso, podemos concluir que as representações nos permitem observar a escola como transmissora de saberes em uma estrutura social dominante e ideológica.

## **Considerações Finais**

Diante de todas as considerações apresentadas, podemos compreender que o estudo em História da Educação está inerentemente associado à pesquisa sobre a escola como um todo e que vários são os aspectos que podem ser levados em consideração como fontes. Conhecer a cultura escolar, requer uma compreensão do universo da escola, considerando os aspectos que a constituem e a apropriação de culturas externas, ou seja, tudo o que é preciso para o desenvolvimento social e a organização de uma

cultura que nela está inserida, pelos professores, alunos, indivíduos que vivem no contexto escolar.

## REFERENCIAS

ANDRADE, Francielle Aparecida Garuti. TOLEDO, César de Alencar Arnaut de. **História da Educação e pesquisas sobre instituições escolares: um balanço da produção nas universidades paranaenses (2008-2016)**. Cadernos de História da Educação, v.19, n.1, p.214-229, jan./abr. 2020.

ANTONELLO, C. S.; GODOY, A. S. **A encruzilhada da aprendizagem organizacional: uma visão multiparadigmática**. RAC, Curitiba, v.14, n. 2p. 310-332, abr.2010.

BARRETO, Raylane Andreza Dias Navarro. (2018). **A educação em nível primário da professora Isabel Doraci Cardoso (1940-1944): uma história da educação vista de baixo**. Cadernos De História Da Educação, 17(2), 309–327. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/che-v17n2-2018-3>. Acesso em: 20 fev. 2023.

BENCOSTTA, Marcus Levy Albino. **História da Educação, Arquitetura e Espaço Escolar**. São Paulo: Cortez, 2005.

BENCOSTTA, Marcus Levy Albino. **A ESCRITA DA ARQUITETURA ESCOLAR NA HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA (1999-2018)**. Revista Brasileira de História da Educação (v. 19), 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4025/rbhe.v19.2019.e064>. Acesso em: 18 dez. 2022.

BURKE, Peter. **O que é História Cultural?** tradução: Sergio Goes de Paula. Rio de Janeiro, 2004.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

CHARTIER, Roger. **A Beira da Falésia: a história entre incertezas e inquietudes**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002.

FERRONATO, Cristiano de Jesus. **Das aulas avulsas ao Lyceu Provincial: as primeiras configurações da instrução secundária na província da Parahyba do Norte (1836-1884)**. Editora Diário Oficial do Estado de Sergipe – EDISE; Aracaju, 2014.

FILHO, L. M. de Faria; GONÇALVES, I. Antônio; VIDAL, D. Gonçalves; PAULINO, André Luiz. **A cultura escolar como categoria de análise e como campo de investigação na história da educação brasileira**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, p. 139-159, jan./abr. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/gWnWZd8C5TsxsYC7d6KzbTS/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 23 ago. 2022.



II Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

**Autoavaliação e Planejamento**

**27 e 28 de abril de 2023**

Realização:

**Unit** UNIVERSIDADE  
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação  
**Mestrado e Doutorado**

FILHO E VIDAL, Luciano Mendes de Faria e Diana Gonçalves; **Os tempos e os espaços escolares no processo de institucionalização da escola primária no Brasil.** Revista Brasileira de Educação. Nº 14, p. 19 a 34. maio, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/rjhxvFpJQ97LDYVJxkXybbD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 fev. 2023.

LE GOFF, Jacques. **Documento/monumento, In, História e memória.** tradução: Bernardo Leitão. 7. ed. Campinas, SP: UNICAMP, 2003.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. **Breve apontamento para a história das Instituições Educativas.** In: SANFELICE, José Luiz; SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei (Org.) História da Educação: perspectivas para um intercâmbio internacional. Campinas, SP: Autores Associados/HISTEDBR, 1999a. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rho.v10i39.8639738>. Acesso em: 10 ago. 2022.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. **Contributo para a História das Instituições Educativas:** Entre a Memória e o Arquivo. Braga, Universidade do Minho, 1999b.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. **Da cadeira ao banco:** escola e modernização (séculos XVIII-XX). Lisboa: EDUCA, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.17979/srgphe.2015.18-19.0.4072>. Acesso em: 13 ago. 2022.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. **O ensino da História da Educação.** In: Carvalho, Marta Maria Chagas de. GATTI JÚNIOR, Décio (Org.). O Ensino de História da Educação. Vitória: Sociedade Brasileira de História da Educação; Universidade Federal do Espírito Santo, 2011. p. 175-210. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/rbhe.2013.021>. Acesso em: 17 ago. 2022.